



FREQÜÊNCIA DE ANEMIAS HEREDITÁRIAS: ESTUDO EM GESTANTES¹

Luciane Cristina Bertholo², Eniva Miladi Fernandes Stumm³, Raquel Pettenon Gubert⁴, Leticia Martini Cembranel⁵. UNIJUÍ.

INTRODUÇÃO: Estudos realizados em populações brasileiras revelaram a possibilidade de que existam hoje no Brasil aproximadamente 10 milhões de pessoas portadoras de hemoglobinas anormais, e que anualmente nasçam cerca de 3 mil pessoas com a forma homozigota. Uma vez que a compreensão de uma doença, em especial de origem hereditária, quando monitorada no período pré-natal resulta em gravidez normal, com melhor sobrevivência dos recém-nascidos, estabeleceu-se como objetivos para o presente estudo a detecção da freqüência de hemoglobinas anormais em gestantes atendidas no Posto de Coleta da Secretaria Municipal de Saúde de Ijuí e também efetuar sua prevenção através do estudo familiar, conscientização e aconselhamento genético para a população analisada. **MATERIAL E MÉTODOS:** O material de estudo será constituído de amostras de sangue de gestantes atendidas no Posto de Coleta da Secretaria Municipal de Saúde de Ijuí, as quais serão coletadas por punção venosa em EDTA 1 mg/mL, com a prévia autorização das gestantes envolvidas na pesquisa, segundo orientação do Comitê de Ética. Todas as gestantes serão convidadas a integrar a pesquisa pelas docentes e por duas acadêmicas, bolsistas voluntárias, uma do Curso de Enfermagem e outra do Curso de Farmácia da UNIJUÍ, previamente treinadas pelas docentes envolvidas no projeto, aptas a fornecerem todas as informações referentes à pesquisa, esclarecendo dúvidas e após fornecendo termo de esclarecimento e de consentimento livre esclarecido, em duas vias, ficando uma em poder das gestantes e outra das pesquisadoras. Alguns dados das gestantes como identificação, idade, informações sobre origem racial, idade gestacional, número de filhos, grau de escolaridade e renda familiar serão solicitados, por ocasião da abordagem das gestantes, após concordarem integrarem-se à população estudada. A investigação de hemoglobinopatias será realizada através de testes seletivos, como: eritrograma, análise da morfologia eritrocitária, eletroforese em acetato de celulose em pH alcalino, teste de resistência osmótica em NaCl à 0,36%. Os resultados obtidos na triagem serão confirmados por metodologia específica que incluem: eletroforese em pH ácido para confirmação de Hb AS e AC; dosagens de Hb A₂ e Hb Fetal para confirmação de Talassemia Beta e análises citológicas após coloração vital com Azul Cresil Brilhante nos casos sugestivos de Talassemia Alfa. **RESULTADOS:** As coletas iniciaram no mês de setembro, com dados ainda insuficientes para uma análise estatística. Nos meses anteriores foi realizado a revisão bibliográfica e treinamento das bolsistas voluntárias das técnicas laboratoriais. Às gestantes que apresentarem resultado positivo para a alteração na molécula de hemoglobina serão orientadas por profissionais capacitados e habilitados e os familiares convidados, principalmente o marido, a realizar os exames laboratoriais supra mencionados. **DISCUSSÃO/CONCLUSÕES:** O aconselhamento dar-se-á através do encaminhamento dos portadores ao Serviço de Saúde onde o mesmo está alocado para tratamento adequado, sendo a linguagem utilizada na comunicação dos resultados e aconselhamento genético de fundamental importância. A triagem de hemoglobinopatias é de grande importância quando realizada com base no diagnóstico pré-natal, neonatal e em

¹ Projeto de Pesquisa Institucional

² Professora Orientadora, Curso de Farmácia - DCSa – Doutora em Análises Clínicas, luciane@unijui.tche.br

³ Professora Orientadora, Curso de Enfermagem - DCSa – Mestre em Administração, eniva@unijui.tche.br

⁴ Aluna de Graduação em Farmácia da UNIJUÍ

⁵ Aluna de Graduação em Farmácia Bioquímica Ênfase Análises Clínicas da UNIJUÍ



gestantes, para a detecção de portadores assintomáticos, realizando orientação adequada a cada caso, minimizando, assim, os problemas clínicos, psico-sociais e financeiros relacionados à doença.